

ESPECIALIDADE: SACERDOTES CATÓLICOS APOSTÓLICOS ROMANOS.



VERSÃO
A

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES DA
AERONÁUTICA
(EIAAC 2010)

01	C	A alternativa C está <u>correta</u> , conforme o fragmento: "a ortorexia pode ser um sintoma complexo em algumas doenças, ou um subtipo de transtorno alimentar já existente".
02	D	O advérbio incide sobre o adjetivo culpado. No primeiro enunciado, o advérbio incide sobre o adjetivo <u>saudáveis</u> ; no segundo, sobre o particípio <u>lançado</u> ; na terceira, sobre a forma verbal <u>acredita</u> .
03	C	Os elementos <u>orto</u> , <u>pato</u> , <u>psico</u> e <u>macro</u> são elementos livres ou presos que se compõem para formar novas palavras; o elemento -mente o único sufixo formador de advérbios em língua portuguesa; o elemento <u>im-</u> é um prefixo geralmente formador de palavras com valor negativo.
04	A	Orto, do grego, reto, direito; pato-, do grego, doença; <u>auto</u> , do grego, si mesmo; <u>psico</u> , do grego psique, alma; <u>macro</u> , do grego, comprido, longo.
05	D	São expressões que completam o sentido do nome <u>preocupação</u> .
06	B	Essa preposição tem sentido de assunto, e não de lugar; a alternativa A está correta; pois a preposição expressa finalidade; a alternativa C está correta, pois a preposição expressa sentido de lugar; a alternativa D está correta, pois a preposição expressa origem ou procedência.
07	B	O verbo <u>haver</u> com sentido de <u>existir</u> é impessoal e transitivo direto e o que lhe segue, portanto, é objeto direto.
08	A	Dígrafo é o agrupamento de duas letras que representam apenas <u>um</u> fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Não confundir <u>dígrafo</u> com <u>encontro consonantal</u> , que é o encontro de duas consoantes, cada uma representando um fonema: asco: as - co. Os encontros consonantais podem ser perfeitos, quando se encontram na mesma sílaba qua- <u>tro</u> , ou imperfeitos, quando estão em sílabas separadas (pac-to). Assim sendo, a alternativa correta apresenta os dígrafos RR, QU, UN, LH, RR, EM . Em B , não ocorre dígrafo em problema ; em C , não ocorre em risco e em legume e, em D , não ocorre em descreve .
09	B	Trata-se de oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, que pode ser substituída pelo conectivo quando: "As refeições devem ser razoavelmente saudáveis, pois, <u>quando tentar comer fast food...</u> ". A alternativa A está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo; a alternativa C está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial condicional; a alternativa D está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
10	D	O verbo dedicar, nesse contexto, é transitivo direto (grande parte do tempo) e indireto (a planejar, comprar); em A, temos um predicativo do sujeito; em B, um aposto; em C, um complemento nominal.
11	A	Nesse contexto, trata-se de pronome apassivador que pode transformar a construção em

		“Um raciocínio lógico é feito por alguém...”. Não pode ser índice de indeterminação do sujeito porque o verbo não é nem intransitivo nem transitivo indireto; não pode ser conjunção integrante porque não introduz oração subordinada; trata-se de período simples; não pode ser pronome reflexivo porque não se trata de uma classificação morfológica
12	C	As palavras exagero e exacerbado apresentam o fonema /z/; as palavras exclusividade e explica apresentam o fonema /s/; a palavra xiitas apresenta o fonema /ʃ/; as palavras complexo e ortorexia apresentam o fonema /ks/. A palavra <u>excessivamente</u> não tem correspondência fonética, pois o grupo XC representa um único fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Em vista disso,
13	B	Orações reduzidas podem ser desenvolvidas. Para tanto, é necessário atentar para as formas verbais requeridas nesse desenvolvimento (<i>consecutio temporum</i>). As alternativas A , C e D apresentam formas verbais que não apresentam correlação modo-temporal exigida pela norma padrão.
14	A	O primeiro fragmento apresenta o verbo <u>ser</u> , que, nesse contexto, é o núcleo da locução verbal. O verbo <u>dever</u> é o auxiliar modalizador deôntico. A expressão que segue essa locução desempenha função de predicativo do sujeito. O predicado é, portanto, nominal. O outro fragmento é verbal, pois apresenta a locução verbal de valor nocional, que é o núcleo do predicado verbal.
15	D	Conforme o fragmento "Nossos ancestrais distantes não sabiam plantar, não tinham conhecimento e nem recursos para obter proteína e nutrientes necessários...". A alternativa A está incorreta, pois isso não é mencionado no texto; a alternativa B está incorreta, a dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes. "A carne era um complemento à alimentação diária, obtida por meio da rapinagem (apropriação da caça de outros predadores) ou da caça de pequenos animais"; a alternativa C está incorreta, conforme o fragmento "A dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes."
16	C	A oração subordinada substantiva subjetiva desempenha função de sujeito da oração principal. Nessa alternativa, o sujeito encontra-se expresso na oração principal (ele). Nas demais, não há sujeito expresso na oração principal, pois ele se encontra na subordinada (precisar o momento exato), (que nossos ancestrais tenham começado), (que nossos ancestrais já tivessem carne em suas dietas).
17	B	A expressão <u>devido à</u> expressa <u>causa</u> ; a expressão <u>por meio da</u> expressa <u>meio</u> , e não <u>modo</u> , pois não é possível substituir essa expressão por <u>maneira</u> ; a expressão <u>mesmo sem</u> expressa <u>concessão</u> , e não <u>ausência</u> ; a expressão <u>sem uso de</u> expressa <u>ausência</u> e não <u>modo</u> , pois essa expressão não pode ser substituída por <u>maneira</u> .
18	A	As desinências modo-temporais marcam o tempo e o modo das formas verbais. Assim, no imperfeito do subjuntivo, essa desinência é -SSE-. A forma verbal <u>há</u> caracteriza o presente do indicativo do verbo <u>haver</u> ; a forma verbal <u>caçavam</u> apresenta a desinência modo-temporal -VA-, com alomorfe -VE-, na segunda pessoa do plural.
19	D	Os fragmentos "Mesmo entre vegetarianos, há aqueles que criticam a postura mais radical..." (texto 1) e "Por outro lado, ele é capaz de se adaptar facilmente a uma dieta vegetariana." A alternativa A só é mencionada no texto 1; as alternativas B e C só são mencionadas texto 2.
20	C	Nessa alternativa, o elemento destacado é uma conjunção integrante, introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>explica</u> , que a antecede; a alternativa A está correta, pois se trata de conjunção integrante introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>admite</u> ; a

		alternativa B está correta, pois se trata de conjunção coordenativa de valor alternativo; a alternativa D está correta, pois se trata de conjunção de valor adversativo, que pode ser substituído por mas, todavia, contudo.
21	C	Segundo a obra “O Dogma que Liberta” é do teólogo uruguaio Juan Luís Segundo.
22	B	Como sugere a interpretação do texto do Documento do Concílio Vaticano II, a Igreja deve ampliar a participação das mulheres no apostolado.
23	A	Os elementos constituintes da Igreja no Novo Testamento são: Batismo, Oração em Comum, Vínculo com os Apóstolos, Socorro dos Pobres e Fração do Pão.
24	D	O Código de Direito Canônico, a partir cânon 1330, fala dos delitos cometidos contra as leis canônicas que asseguram a validade sacramental. Para que um sacramento seja válido, nos termos do direito, é necessário Intellecto, Vontade e Matéria.
25	A	De acordo com o livro de John Meier, Paulo, um Judeu Marginal, a principal influência de Paulo é da Escola Helenista.
26	C	A obra “História Eclesiástica” pertence a Eusébio de Cesárea, principal historiador da Igreja antiga. Ver: História da Igreja Antiga, Franco Pierini.
27	B	Conforme a visão da Sacrosanctum Concilium, o sacramento ganha uma perspectiva existencial.
28	D	Conforme o livro de José Bortolini, “Como Ler o Evangelho de João”, os destinatários de evangelho de João são os Judeus da diáspora e pagãos convertidos ao cristianismo.
29	B	De acordo com o historiador Hilário Franco Júnior, no livro “A Idade Média, o Nascimento do Ocidente”. O autor da Dictatus Papae, que empreendeu uma grande reforma no governo da Igreja e na Liturgia, foi Gregório VII.
30	D	Na interpretação do Novo Testamento, especialmente na literatura paulina, há um conflito hermenêutica quanto ao entendimento da lei. Esse conflito apresenta-se como Lei dos fariseus e Lei do amor.
31	A	Documento do Concílio Vaticano II que trata da formação dos presbíteros Optatam Totius.
32	C	Conforme afirma o biblista Ivo Storniolo, o período literário mais estudado da Bíblia é Gn 1,1-31, a narrativa do mito da criação. STORNIOLO, Ivo. <i>Como Ler o Livro do Gênesis: Origem da Vida e da História</i> . São Paulo: Paulinas, 1991.
33	B	O rito é composto de Anáfora, Anamnese, Epiclese e Doxologia.
34	D	Encontramos no Catecismo da Igreja Católica, entre os números 963 e 970, essas definições. Outra fonte é documento Marialis Cultus, do Papa Paulo VI. Maria, Medianeira de todas as graças, não é dogma da Igreja.
35	C	O Concílio Vaticano II (1963-1965), afirmar que suas resoluções foram majoritariamente Pastorais.
36	A	O cristianismo enfrentou várias heresias durante os séculos III e IV. A heresia do pelagianismo é apresentada na alternativa “A”. O homem pode salvar-se a si mesmo, sem a graça de Deus, pela ascese.
37	D	Conforme o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, todos os seguintes documentos. Quadragesimo Anno de Pio XI. Rerum Novarum de Leão XIII. Pacem in Terris de João XXIII. Populorum Progressio de Paulo VI, são textos que tratam da moral social católica, ou do relacionamento da Igreja com as questões sociais.
38	B	Segundo o teólogo Karl Rahner, em sua obra o “Curso Fundamental da Fé”, a visão de homem do Novo Testamento não contempla a dimensão de Tântatos.
39	A	No livro “A Questão do Jesus Histórico”, Alberto Schweitzer utiliza-se dos recursos da pesquisa histórica e arqueológica para partir em busca do Jesus Histórico, resgatando a sua dimensão humana.
40	C	A encíclica Evangelii Nuntiandi, do papa Paulo VI, representou um avanço para a Igreja no que concerne à comunicação. Ao tratar da questão da evangelização no Mundo

		Contemporâneo, o documento papal propõe uma “reevangelização” ou uma “nova evangelização”, com métodos inovadores.
41	A	A sequência correta é 3-2-1-2-1-3 encontrada no livro de HAMMAN, A. <i>Os Padres da Igreja</i> . São Paulo: Paulinas, 1980.
42	C	A revista a “Ordem”, fundada com a intenção de “recatolicizar” o Brasil na primeira metade do século XX, retrata a atuação de Alceu de Amoroso Lima na Ação Católica.
43	B	A Constituição Sacrosanctum Concilium não condena os valores culturais dos povos, ao contrário, examina-os e pode até admiti-los na Liturgia, conforme nos revela o número 37 do documento.
44	D	Como o próprio nome sugere, a disciplina de Soteriologia trata do tema da Salvação. Confira FISICHELLA, Rino. <i>Introdução à Teologia Fundamental</i> . São Paulo: Loyola, 2000.
45	C	O teólogo Bernhard Häering atuou decisivamente no Concílio Vaticano II, especialmente no documento Gaudium et Spes, renovando a Moral Católica. Trouxe novas contribuições para o entendimento da Consciência e da liberdade.
46	B	De acordo com o livro de José Bortolini, “Como Ler a Carta aos Filipenses”, Paulo escreveu a Carta aos Filipenses em Éfeso.
47	D	Como sugere a interpretação do texto do CIC 1254, a celebração do batismo é apenas o início da vida cristã, que supõe processo posterior de crescimento.
48	B	O teólogo Karl Rahner é o fundador da antropologia teológica, tal como está presente em sua obra “O Curso Fundamental da Fé”.
49	D	Como sugere a interpretação da Gaudium et Spes 26, obedecer a lei da própria consciência é agir de acordo com Deus, pois Deus habita na consciência humana.
50	A	A obra “Jesus Cristo Libertador”, pertence ao teólogo espanhol, radicado em El Salvador, Jon Sobrino.
51	C	O documento Humanae Vitae pertence a Paulo VI e não a João Paulo II.
52	B	De acordo com a Bíblia de Jerusalém, o livro do Cântico dos Cânticos pertence ao gênero literário sapiencial.
53	A	Como sugere a interpretação da citação, a novidade está na faculdade do presbítero agir na pessoa de Cristo.
54	D	Conforme o historiador da Igreja Franco Pierini, no livro “História da Igreja na Antiguidade”, a resposta é Edito de Milão, promulgado por Constantino em 313.
55	B	A “Nova Teologia”, que influenciou o Concílio Vaticano II, defende o repensar da fé tradicional em face da situação presente do mundo. Ver o livro de Edward Schillebeeckx, “Compreensão da Fé: Interpretação e Crítica”.
56	C	O Concílio Vaticano I, de teor dogmático, quis reforçar o poder do papa, proclamando o dogma da infalibilidade papal e apresentando os documentos Dei Filius e Pastor Aeternus.
57	A	Está no discurso de abertura feito pelo Papa Bento XVI na Conferência de Aparecida: “A opção preferencial pelos pobres está enraizada na fé cristológica”, conforme está no Documento de Aparecida.
58	D	Somente a Igreja Presbiteriana Unida pertence ao CONIC, conforme as informações no site da instituição: < http://www.conic.org.br/?system=news&eid=147 > Acesso: 09/09/2009, às 10h01min.
59	B	O texto do Catecismo da Igreja Católica 234 sugere que a Trindade se revela na história humana.
60	C	Conforme o livro “Como Ler os Atos dos Apóstolos”, de Ivo Storniolo, Lucas é considerado o autor do livro.

ESPECIALIDADE: PASTORES EVANGÉLICOS



VERSÃO
A

COMANDO DA AERONÁUTICA ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES DA AERONÁUTICA (EIAAC 2010)

01	C	A alternativa C está <u>correta</u> , conforme o fragmento: "a ortorexia pode ser um sintoma complexo em algumas doenças, ou um subtipo de transtorno alimentar já existente".
02	D	O advérbio incide sobre o adjetivo culpado. No primeiro enunciado, o advérbio incide sobre o adjetivo <u>saudáveis</u> ; no segundo, sobre o particípio <u>lançado</u> ; na terceira, sobre a forma verbal <u>acredita</u> .
03	C	Os elementos <u>orto</u> , <u>pato</u> , <u>psico</u> e <u>macro</u> são elementos livres ou presos que se compõem para formar novas palavras; o elemento -mente o único sufixo formador de advérbios em língua portuguesa; o elemento <u>im-</u> é um prefixo geralmente formador de palavras com valor negativo.
04	A	Orto, do grego, reto, direito; pato-, do grego, doença; <u>auto</u> , do grego, si mesmo; <u>psico</u> , do grego psique, alma; <u>macro</u> , do grego, comprido, longo.
05	D	São expressões que completam o sentido do nome <u>preocupação</u> .
06	B	Essa preposição tem sentido de assunto, e não de lugar; a alternativa A está correta; pois a preposição expressa finalidade; a alternativa C está correta, pois a preposição expressa sentido de lugar; a alternativa D está correta, pois a preposição expressa origem ou procedência.
07	B	O verbo <u>haver</u> com sentido de <u>existir</u> é impessoal e transitivo direto e o que lhe segue, portanto, é objeto direto.
08	A	Dígrafo é o agrupamento de duas letras que representam apenas <u>um</u> fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Não confundir <u>dígrafo</u> com <u>encontro consonantal</u> , que é o encontro de duas consoantes, cada uma representando um fonema: asco: as - co. Os encontros consonantais podem ser perfeitos, quando se encontram na mesma sílaba qua- <u>tro</u> , ou imperfeitos, quando estão em sílabas separadas (pac- <u>to</u>). Assim sendo, a alternativa correta apresenta os dígrafos RR, QU, UN, LH, RR, EM . Em B , não ocorre dígrafo em problema ; em C , não ocorre em risco e em legume e, em D , não ocorre em descreve .
09	B	Trata-se de oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, que pode ser substituída pelo conectivo quando: "As refeições devem ser razoavelmente saudáveis, pois, <u>quando tentar comer fast food</u> ...". A alternativa A está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo; a alternativa C está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial condicional; a alternativa D está incorreta, pois se trata de uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
10	D	O verbo dedicar, nesse contexto, é transitivo direto (grande parte do tempo) e indireto (a planejar, comprar); em A , temos um predicativo do sujeito; em B , um aposto; em C , um complemento nominal.
11	A	Nesse contexto, trata-se de pronome apassivador que pode transformar a construção em

		“Um raciocínio lógico é feito por alguém...”. Não pode ser índice de indeterminação do sujeito porque o verbo não é nem intransitivo nem transitivo indireto; não pode ser conjunção integrante porque não introduz oração subordinada; trata-se de período simples; não pode ser pronome reflexivo porque não se trata de uma classificação morfológica
12	C	As palavras exagero e exacerbado apresentam o fonema /z/; as palavras exclusividade e explica apresentam o fonema /s/; a palavra xiitas apresenta o fonema /ʃ/; as palavras complexo e ortorexia apresentam o fonema /ks/. A palavra <u>excessivamente</u> não tem correspondência fonética, pois o grupo XC representa um único fonema. Os principais dígrafos são: RR, SS, SC, SÇ, XC, XS, LH, NH, CH, QU, GU . QU e GU só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de E ou de I , sem que o U seja pronunciado. Em vista disso,
13	B	Orações reduzidas podem ser desenvolvidas. Para tanto, é necessário atentar para as formas verbais requeridas nesse desenvolvimento (<i>consecutio temporum</i>). As alternativas A , C e D apresentam formas verbais que não apresentam correlação modo-temporal exigida pela norma padrão.
14	A	O primeiro fragmento apresenta o verbo <u>ser</u> , que, nesse contexto, é o núcleo da locução verbal. O verbo <u>dever</u> é o auxiliar modalizador deôntico. A expressão que segue essa locução desempenha função de predicativo do sujeito. O predicado é, portanto, nominal. O outro fragmento é verbal, pois apresenta a locução verbal de valor nocional, que é o núcleo do predicado verbal.
15	D	Conforme o fragmento "Nossos ancestrais distantes não sabiam plantar, não tinham conhecimento e nem recursos para obter proteína e nutrientes necessários...". A alternativa A está incorreta, pois isso não é mencionado no texto; a alternativa B está incorreta, A dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes. "A carne era um complemento à alimentação diária, obtida por meio da rapinagem (apropriação da caça de outros predadores) ou da caça de pequenos animais"; a alternativa C está incorreta, conforme o fragmento "A dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comem frutas, tubérculos e sementes."
16	C	A oração subordinada substantiva subjetiva desempenha função de sujeito da oração principal. Nessa alternativa, o sujeito encontra-se expresso na oração principal (ele). Nas demais, não há sujeito expresso na oração principal, pois ele se encontra na subordinada (precisar o momento exato), (que nossos ancestrais tenham começado), (que nossos ancestrais já tivessem carne em suas dietas).
17	B	A expressão <u>devido à</u> expressa <u>causa</u> ; a expressão <u>por meio da</u> expressa <u>meio</u> , e não <u>modo</u> , pois não é possível substituir essa expressão por <u>maneira</u> ; a expressão <u>mesmo sem</u> expressa <u>concessão</u> , e não <u>ausência</u> ; a expressão <u>sem uso de</u> expressa <u>ausência</u> e não <u>modo</u> , pois essa expressão não pode ser substituída por <u>maneira</u> .
18	A	As desinências modo-temporais marcam o tempo e o modo das formas verbais. Assim, no imperfeito do subjuntivo, essa desinência é -SSE-. A forma verbal <u>há</u> caracteriza o presente do indicativo do verbo <u>haver</u> ; a forma verbal <u>caçavam</u> apresenta a desinência modo-temporal -VA-, com alomorfe -VE-, na segunda pessoa do plural.
19	D	Os fragmentos "Mesmo entre vegetarianos, há aqueles que criticam a postura mais radical..." (texto 1) e "Por outro lado, ele é capaz de se adaptar facilmente a uma dieta vegetariana." A alternativa A só é mencionada no texto 1; as alternativas B e C só são mencionadas texto 2.
20	C	Nessa alternativa, o elemento destacado é uma conjunção integrante, introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>explica</u> , que a antecede; a alternativa A está correta, pois se trata de conjunção integrante introdutora de oração subordinada substantiva objetiva direta, que completa o sentido do verbo <u>admite</u> ; a

		alternativa B está correta, pois se trata de conjunção coordenativa de valor alternativo; a alternativa D está correta, pois se trata de conjunção de valor adversativo, que pode ser substituído por mas, todavia, contudo.
21	C	Conforme o livro de Gerhard Von Rad, “Teologia do Antigo Testamento”, a resposta certa é letra Gn 25, 19-36: Tradição dos Juízes.
22	D	De acordo com o livro de P. E. Hughes, “Enciclopédia histórico-teológica da igreja cristã”, Os movimentos reformadores representam a adequação do cristianismo ao mundo moderno.
23	C	De acordo com o livro de Max Weber, “Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, a resposta correta é A ética protestante valoriza o indivíduo; A ética protestante defende a centralidade do sujeito; A ética protestante promove a autonomia do sujeito.
24	A	Os movimentos reformadores representam uma ruptura sócio-econômica, a passagem do feudalismo para o mercantilismo. Desse modo, é correto sustentar que o espaço onde se estabelece o protestantismo é a cidade.
25	B	O evangelho de Mateus foi escrito, aproximadamente no ano 75.
26	D	A entidade que reúne os seminários de teologia evangélicos no Brasil é ASTE.
27	A	Essa teologia tem sua fundamentação em Friederich Schleiermacher, no livro “Hermenêutico: A arte e a técnica da Interpretação”. De acordo com a obra. A fundamentação da teologia liberal NÃO está baseada no ceticismo.
28	C	De acordo com o livro de J. A. Overman, “Igreja: Comunidade em Crise”, O ano que marca o início do domínio romano na Palestina 63 a. C.
29	B	De acordo com o site da entidade: http://www.conic.org.br/ Acesso 12/10/2009 às 13: 58h. a resposta correta é a letra “B”, Igreja Cristã Reformada.
30	C	Ver o livro de Friederich Schleiermacher, no livro “Hermenêutico: A arte e a técnica da Interpretação”.
31	A	Para o teólogo Carlos Mesters, em seu livro “Dez Mandamentos: Ferramenta da Comunidade”, afirma que a teologia do perdão no Antigo Testamento está centrada no Código da Pureza e no Código da Aliança.
32	D	De acordo com Eduardo Joiner, “Manual Prático de Teologia”. De acordo com os princípios da Reforma, a fé tem uma dimensão escatológica.
33	C	De acordo com o livro de Giacomina Martina, “História da Igreja Vol1 a 4”, John Wesley Não pertence ao movimento da Reforma Protestante do século XVI.
34	D	No livro “A Questão do Jesus Histórico”, Alberto Schweitzer utiliza-se dos recursos da pesquisa histórica e arqueológica para partir em busca do Jesus Histórico, resgatando a sua dimensão humana.
35	B	As afirmações de Lutero que apresentam o caráter teológico da reforma são as seguintes só a fé – só a graça – só a escritura.
36	D	Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”, a sequência correta é 3-2-1-3-1-2.
37	A	De acordo com o livro de Giacomina Martina, “História da Igreja Vol1 a 4 O Protestantismo representa o surgimento de uma nova cultura antropológica, assinale as influências filosóficas que o caracterizam renascimento – cartesianismo – iluminismo – positivismo.
38	D	A teologia protestante apresenta uma nova compreensão de indivíduo. Segundo essa concepção o homem é visto em relação a Deus.
39	C	De acordo com o livro de Giacomina Martina, “História da Igreja Vol.1 a 4”, a resposta certa é letra C (A vida Monástica), o ideal do monaquismo cenobita.
40	D	De acordo com o livro de Giacomina Martina, “História da Igreja Vol.1 a 4”, A obra de Martinho Lutero, que é considerada o livro fundamental da Reforma Protestante é sobre o Cativo Babilônico da Igreja.
41	B	Igreja é instrumento de Disciplina - Legitimação dos Juros e do Lucro - Pobreza

		moralmente condenada - A Poupança deve ser prática cristã , são características apenas da obra de Calvino.
42	C	Organismo ecumênico latino-americano, que congrega diversas Igrejas cristãs é o CLAI <www.clailatino.org> Acesso 12/10/2009 às 13h58Min.
43	D	Segundo o teólogo Karl Rahner, em sua obra o “Curso Fundamental da Fé”, a visão de homem do Novo Testamento não contempla a dimensão de Tânatos.
44	A	O Teólogo considerado o formulador da “desmitologização do Novo Testamento” é Rudolf Bultmann.
45	D	O teólogo Jürgen Moltmann, através de sua obra Espírito da Vida, aborda o tema da Pneumatologia Contemporânea, sem repetir traços fundamentalistas ou místicos, mas trata do Espírito em uma dimensão mais abrangente da vida dos homens e das mulheres.
46	B	De acordo com o livro: “Paulo, uma biografia crítica”, de Jerome Murphy O’ Connor, resposta certa: letra “B”.
47	C	Lutero defendeu com a reforma o “sacerdócio comum” dos fiéis, combateu a idéia de ministério à parte da vida civil. A nova configuração ministerial para a Igreja segundo seu pensamento é Pastor – Doutor – Ancião e Obreiro.
48	A	Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”, O Movimento Espiritual do cristianismo, considerado precursor do pentecostalismo, foi o movimento Anabatista.
49	C	De acordo com a Bíblia de Jerusalém, o livro de Jó pertence ao gênero literário sapiencial.
50	D	Confira o livro de Antônio Mendonça Gouveia, “História do Protestantismo no Brasil”.A sequência correta é 2-2-1-3-1-3.
51	A	Conforme o historiador da Igreja Franco Pierini, no livro “História da Igreja na Antiguidade”, a resposta é Edito de Milão, promulgado por Constantino em 313.
52	B	O teólogo Karl Barth (1886-1968) defende três dimensões fundamentais para a palavra de Deus. São elas: Palavra de Deus Pregada - Palavra de Deus Escrita - Palavra de Deus Revelada. Confira o livro de Karl Barth, “A Proclamação do Evangelho”.
53	C	Conforme o livro “Como Ler os Atos dos Apóstolos”, de Ivo Storniolo, Lucas é considerado o autor do livro.
54	B	Como o próprio nome sugere, a disciplina de Soteriologia trata do tema da Salvação. Confira Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.
55	A	De acordo com o livro de John Meier, Paulo, um Judeu Marginal, a principal influência de Paulo é da Escola Helenista.
56	D	Conforme o livro de José Bortolini, “Como Ler o Evangelho de João”, a resposta certa é Judeus da diáspora e pagãos convertidos ao cristianismo.
57	A	A principal influência do movimento pentecostal foi a de João Calvino. Conforme o livro de Paul Tillich, “História do Pensamento Cristão”,
58	D	Conforme Donizete Scaderlai, no livro “A Formação das Comunidades Cristãs”, a resposta é Lei dos Fariseus e Lei do amor.
59	C	Doutrina da Transubstanciação foi rejeitada pela teologia protestante quanto à Eucaristia. Confira Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.
60	B	A principal influência filosófica da teologia de Paul Tillich (1885-1965) foi a de Martin Heidegger. Confira Lewis Chafer, “Teologia Sistemática”.